

ARTUR COSTA FOI O MAIS MISERAVEL DOS TRAIDORES DA COLIGAÇÃO

Vendeu o seu voto e o seu partido, por uma cadeira de senador

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
CORREIO DO SUL
diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

GERENCIA: J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, STA. CATARINA, 19 DE MAIO DE 1935
ANO IV — NÚMERO 178

OFICINAS GRÁFICAS: ORESTES MUNHOZ

EXTRAINDO O CARNIÇÃO DE UMA EPISTOLA POLITICA

O Estado, de Florianópolis, escreve:

— «A carta com que o sr. Artur pretende exculpar a sua traição ao P. R. C., outro mérito não teve senão o de constituir uma confissão pública do seu desaprumo politico.

E' preciso que se conheça a atuação do sr. Artur como procurador da Coligação junto ao Superior Tribunal Eleitoral, apurada em investigações posteriores á sua defecção, para que se possa ajuizar do seu poder de simulação, da urdidura mesquinha com que enredava os seus constituintes, preparando terreno para o cúvido desvio, sem precedentes em nossa história partidária.

Remontemos, porém, á Convenção de Blumenau, onde tivemos um representante especial, que foi, ao mesmo tempo, testemunha de numerosas «demarches». Sugerida a candidatura do sr. Artur, pelo sr. Adolfo Konder, contra ela se insurgiram as delegações de São Bento, Joinville e Mafra, preferindo, a última, o nome do sr. Lopes Vieira. Estabelecidos varios entendimentos, o sr. Lopes Vieira prontificou-se a dispôr da sua indicação em favor do sr. Artur, num gesto de louvavel desprendimento. E foi, assim, menos pelo seu prestigio politico, que pela intercessão dum valoroso chefe e pelo espirito de disciplina e cordialidade dum devotado correligionario, na hora que se acentuava, com os exemplos de renúncia e amor á causa, que o sr. Artur logrou a inclusão do seu nome na chapa das oposições coligadas.

Tamanha confiança inspirava ele á chefia partidaria, em face, não só do seu passado dentro do P. R. C., como das demonstrações inequívocas e repetidas de fidelidade á orientação dos seus companheiros, que se lhe cometeu a missão de defender os interesses partidarios junto á mais alta Corte Eleitoral do país. E daí começa, então, a obra oculta em que se lhe apriou o talento ilaqueador, que Ramos Mejia fixou em penetrante análise.

Por imprevista que parecesse a sua adesão de última hora, ela se justificava, assim, como possível consequencia de um longo entendimento, não revelada nas vésperas do pleito governamental, á espera de que se positivassem, nos campos opostos, as probabilidades de triunfo.

De resto, por mais argumentos que o sr. Artur reúna, em disfarce da sua deserção inqualificável, não conseguirá, de fórma alguma, fazer medrar a crença de resoluções que denuncia e que nunca teve nas reuniões da Coligação. No dia mesmo em que os deputados liberais se haviam recolhido ao quartel da Guarnição Federal, o sr. Artur declarava, com o seu calvo pupilo, ao povo, por intermedio deste diario, que a sua visita aos asilados politicos «tinha sido de carater pessoal, que se não prestava a explorações politicas e que SERIA FIEL AO SEU PARTIDO ATE' O FIM». E ainda momentos antes da reunião da Assembléa, na sessão dos deputados realizada na casa do P. R. C., concordava inteiramente com as deliberações tomadas. Si a Assembléa, de outra parte, contava número para eleger o governador, dispensavel se tornava o comparecimento do deputado coli-

gado. E, verificado este, a coerencia exigia que votasse em branco, ao menos por um principio de respeito a si proprio.

Bastam esses fatos para evidenciarem, pela fórma por que depois procedeu, que o sr. Artur, farejando uma cadeira senatorial, não escrupulizou em achincalhar a confiança e as aspirações dos 30 mil eleitores que nele votaram. Mentiu a todos os preceitos de lealdade, enxovalhou um passado que o rodeava de estima e simpatia, burlando todos os anseios duma coletividade laboriosa e honesta. Contudo, não se contenta, e ainda insulta e calunias aos seus ex-companheiros, como si fôsse possível á sua inidoneidade politica arrastar, para suavizar o desprezo a que se condenou, como parceiros de aventura, os que ficaram firmes no seu posto de honra, contristados diante da irremediavel falencia de caracteres.

A carta hoje publicada, em estilo espartilhado, sacudindo anquinhas, longe de uma defesa, constitúe o elogio fúnebre de quem sacrificou os imperativos do dever, os reclamos da conciencia, o cumprimento dos compromissos de honra, oferecendo um espetáculo unico na história politica de Santa Catarina.

O deputado João de Oliveira e o líder da maioria

São d'A Patria, de Florianópolis, as seguintes notas de reportagem, referentes ás sessões da Assembléa Constituinte:

— «Na sessão do dia 8, da Assembléa Constituinte, o deputado R. Barbosa, como já anunciava ha dias, leu o elogio fúnebre do saudoso magistrado, o illustre catarinense dr. Amadeu Luz. Após ter finalizado seu discurso, pediu a palavra o deputado João de Oliveira que, em nome da minoria, associando-se á homenagem que se prestava, salientou as qualidades politicas do lembrado juiz, qualidades estas que jámais perturbaram a serenidade do julgador. Frisou tambem, s. s., a maneira pela qual deve ser compreendida a politica, que se ha de acomodar dentro do terreno da moral e da lealdade, sem que enverede por caminhos tortuosos, a obedecer interesses pessoais e menos confessaveis.

Em seguida, o deputado Barreiros Filho veio á tribuna para solicitar ao orador que o precedera, a retirada dos conceitos emitidos. E' quando entra em cena o jovem lider da maioria. Falava pedindo á Mesa

que só tomasse conhecimento da proposta do sr. R. Barbosa. S. s. começou o seu discurso dizendo: «Ou não ouço nada ou nada entendi». E parece mesmo que nada ouviu e nada entendeu, porque, como esclareceu o sr. João de Oliveira, nenhuma proposta partira dele, verificando-se, então, que o lider estreante iniciara-se mal, porque o fizera equivoocado, e tão equivoocado estava, que não logrou sequer um magro aplauso da bancada que dirige. Muito ao contrario, dela partiram vozes, as mais veementes, desautorando a arenga ensaiada. O sr. presidente da Assembléa, penalizado com a situação incomoda, em que se pusera o apressado lider, resolveu pôr termo á questão em tão má hora levantada pelo sr. Ivens, dando razão ao sr. João de Oliveira.

Ficou assim evidenciado, que o sr. Araujo acertara, quando afirmou que nada tinha ouvido, nem tinha entendido... Resolvido dessa fórma o incidente, com grande despontamento para o loquaz lider, o sr. presidente convocou nova sessão para amanhã, ás 13 horas».

Duas traições calamitosas

Flagrantes das ambições pessoais

«A Nação», do Rio, termina assim recente editorial:

«Duas traições calamitosas regista já a história da renovação do regime. Uma lá está * no Setentrão, amargando os dias desse soldado corajoso e leal que é o Major Magalhães Barata. Outra figura no sul, em Santa Catarina, envenenando o calcanhar do sr. Aristilino Ramos, tambem confiante, como o Major Barata, na lealdade dos que se diziam seus amigos para a vida e para a morte.

«Ora, tudo isso denuncia a existencia de uma chaga politica que se deve cauteri-

Cassada a palavra do sr. Artur Costa

Na sessão em que o Supremo Tribunal Eleitoral julgava o recurso interposto pela Coligação Por Santa Catarina, contra a validade das eleições da Assembléa, quando pretendeu o sr. Artur Costa falar em nome do Partido Liberal, o sr. ministro Hermegildo de Barros, presidente daquela alta corte judiciaria, não o permitiu, cassando-lhe a palavra.

zar com ferro em brasa, a fim de que não contamine o que ainda resta de inattingível pelos Estados em fóra. Já não estamos nos tempos em que a flor-de-lis podia ser impressa na espada dos indignos da comunhão. Mas deve haver um castigo, qualquer que ele seja, para os politicantes sem pudor que desertam os seus postos, tentados pelo primeiro prato de lentilhas com que lhes acene qualquer ambicioso de posição e de fortuna a derivarem do exercicio do poder público. E esse castigo deve ser o desprezo dos homens de bem.

«Não é crível que se tenha operado uma revolução do alcance da que se desdobrou do sul ao norte da República, para que, no momento em que chegamos á reconstitucionalização completa do país, se esbarre na miséria de casos como os do Pará e de Santa Catarina, determinados pela mais flagrante das ambições pessoais de todos quantos se envolveram no novêlo da traição. Pelo menos fiquemos nesses dois casos, já de tão deprimente expressão para a obra de renovação politica a que pusemos ombros, com os maiores desejos e as mais ansiosas esperanças de triunfar.

«Fiquem por aí os politicantes que se não respeitam a si mesmos».

CONTRA OS INTEGRALISTAS

Invoca-se a Lei de Segurança

RIO, 7 — Notícias de Vassouras dizem que o prefeito Maurício de Lacerda, alegando a aplicação da lei de Segurança Nacional, fez dissolver por um contingente da Fôrça Pública fluminense uma passeata promovida por integralistas e mandou prender os principais chefes.

RIO, 7 — A propósito da passeata que os integralistas pretendiam realizar em Vassouras, o sr. Maurício da Lacerda, prefeito da cidade, ouvido pelo «Globo» sobre os motivos que o levaram a impedir a manifestação dos adeptos do sr. Plínio Salgado, fez as seguintes declarações: «A cidade estava ameaçada de uma invasão armada. Fui informado de que os integralistas estavam armados com granadas de mão!».

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOVILDO, CAMPESINOS, TO. NASCIMENTO, ETC., PROCURE «CORREIO DO SUL»

“Paraná Mercantil”

Recebemos a ótima revista mensal paranaense *Paraná Mercantil*, cuja edição de Maio é dedicada á Santa Catarina, trazendo muitas fotografias e informações sobre o nosso Estado. Agradecemos a gentileza da oferta.

Na Assembléa Constituinte

O deputado João de Oliveira recorda a lealdade de Altamiro Guimarães, Pompílio Bento e Olivio Amorim, fazendo o necrologio de Almeida Cardoso

Sob a presidencia do sr. Altamiro Guimarães, houve, no dia 11, ás 13 horas, nova sessão da Assembléa Constituinte, a ela comparecendo 21 deputados.

Para representar a Assembléa no chá dançante oferecido pela representação da Policia de São Paulo á Fôrça Pública do Estado, foi nomeado uma comissão composta dos srs. Aderbal Ramos da Silva, Francisco de Almeida e Placido Olimpio de Oliveira.

O sr. presidente da Assembléa nomeou os srs. Ivens de Araujo, Agripa Farias e Braz Limongi, para representar a Casa na abertura da Semana da Cruzada Nacional de Educação.

O sr. João de Oliveira, com a palavra, discorre sobre a lealdade politica dos srs. Altamiro Guimarães, Olivio Amorim e Pompílio Bento; faz, a seguir, o elogio fúnebre do dr. Almeida Cardoso, e termina pedindo a inserção, na ata dos traba-

lhos, de um voto de pesar pelo falecimento daquele integro magistrado, barbaramente assassinado em Canoinhas. O sr. Cid Campos diz que o assassino do illustre juiz, morto covardemente, passeia impune pelas ruas de Canoinhas.

O sr. Placido Olimpio diz que o juiz Almeida Cardoso foi traçoiramente assassinado.

O sr. Rojério Vieira, com a palavra, faz o necrologio

do dr. Luis Antonio Ferreira Gualberto.

O sr. Placido Olimpio faz o necrologio do juiz Mario Simões Portugal.

O sr. Altamiro Guimarães, presidente da Assembléa, de acôrdo com o regimento interno em vigor, diz que indpendendo de aprovação da Casa aqueles votos de pesar, manda-las inserir em ata. Nada mais havendo, é marcada nova sessão para o dia 13 do corrente, ás 13 horas.

Como se combate a desocupação na Bulgaria

Ha um ano atrás, havia na Bulgaria 100.000 desocupados.

Hoje esse numero está reduzido a 25.000, graças ás medidas do governo. As mulheres casadas, cujos maridos tinham ocupação, foram destituídas de seus empregos. Os funcionarios velhos, as mulheres casadas de mais de cinquenta annos, os aposentados que continuavam trabalhando foram destituídos tambem. Os jovens substituíram aos velhos, que foram aposentados. O terceiro

membro da mesma familia, empregado do governo, foi dispensado.

A campanha economica em que se empenhou o governo deu em resultado a suppressão de 8.000 empregos politicos.

Atualmente os dirigentes do paiz se preocupam em conseguir trabalho para os 25.000 desempregados que sobram.

Comprei ou assinem o «CORREIO DO SUL»

OS CINCO DEPUTADOS QUE TRAIRAM A COLIGAÇÃO

Renato Barbosa, Silvio Ferraro, Agripa Farias,
: : : Severiano Maia e Artur Costa : : :

Continuam estigmatizados pela opinião pública

COMICO. TRISTE E LAMENTAVEL...

A atitude do sr. A. Gripe tem qualquer coisa de comico, na precipitação com que se aconchegou ás saías maternais do sr. Artur. E' que, já iniciada a sessão da Assembléa em que se deveria eleger o governador, entrou esbaforido com o coração aos pinotes, a sacudir no ar o diploma de deputado amarrando a pessoa em um último lugar da fila de carteiros... Dava, assim, a impressão do homem que ia perdendo o combóio, e em doida disparada consegue apagar-se ao estribo do derradeiro vagão...

Mas, de um comico doloroso, ainda, porque, nas reuniões da Coligação, o sr. A. Gripe crescia de tamanho, a calvície precoce a luzir como panela de alumínio brunido, verberando, em termos causticos e torrenciais, a defeção, já então consumada, de outro colega de chapa.

Nessas mesmas sessões, aliás, em menos dum quarto d' hora, o sr. A. Gripe bol-sava opiniões diferentes.

A sua decisão de última hora não poderia, aliás, despertar espanto, conhecida já então a sua inflexível de vontade. E não teve, porisso mesmo, tão funda gravidade como a felonía dos demais, ajustados sem regateio; ao preço de ocasião, no baratí-lho de consciências.

Todavia, depois de haver apunhalado os antigos companheiros, o sr. A. Gripe seria mais logico, talvez mesmo perdoavel na sua versatilidade, si restituísse ao seu partido a cadeira que ele atravancava, com a desoladora circunstancia de, num cenaculo de representantes do povo, representar a propria tergiversação individual...

Menos ridiculo, sem dúvida, do que o exibicionismo de telegramas com que procura justificar uma atitude que nada lhe autorizava assumir, precisamente no instante em que se pôs á prova a ténpera dos caracteres.

Esses telegramas, de resto, fazem supôr que o sr. A. Gripe haveria tomado uma resolução sazoadada em longas reflexões, uma resolução consequente a razões de vulto, respeitáveis e invencíveis. Mas não. O deputado joaquinino, depois de frouxa relutancia, havia aderido á candidatura de conciliação. Minutos antes de ser chamado á Assembléa pelo mavioso sr. Artur, fulminava, em rubra indignação,

os que haviam transacionado com o mandato. E, mal chegado á Constituinte, declarava ainda «que não poderia trair os seus companheiros e que votaria em branco», e votava na chapa adversaria, para pouco depois, conferenciando com o candidato eleito, proximo á escada em caracol, que dá para a Secretaria da Assembléa...

A brava gente serrana foi, naturalmente, como escusa da atitude do sr. A. Gripe, iludida por este, acreditando na versão dos acontecimentos por ele fornecida e, como se vê, contrária á verdade meridiana do que se passou.

Não queira, pois, o sr. A. Gripe tornar ainda mais grave o juizo que a gente de bom senso, incapaz de des-

lealdades, fixou a seu respeito. No proprio meio, em que vive, entre camponeses valentes, não lhe faltou tempo á colheita de lições de franqueza e sinceridade. Os telegramas que exhibe não o absolvem dos propositos deploráveis em que se afundou, seguro como deve estar, de que entre os seus pares, ele se tornou um sêr á parte, sem a significação elevada, que dá autoridade aos demais para encará-lo á distancia, tão deprimidas, tão nulas se lhe caracterizam já agora as funções que deslustrou.

Faça o sr. A. Gripe o que lhe impõe a conciencia — abandone o pósto, procurando rodear-se, assim, do esquecimento de que é digno. (De «O Estado», Florianópolis).

Até que enfim!

Já sabemos que em Laguna, existe a oficina do caldeireiro GERCINO FRANCISCO PEREIRA, que fabrica fornos para farinha e assucar, caldeiros, tachos, caldeiras, alambiques, etc... Serviços garantidos. Informações na «Pensão Basqueroto», com o sr. CESAR BARRETO, que se acha sempre, na estação, á chegada dos trens.

Aconselhamos não comprar em outra casa, sem primeiro verificar a perfeição dos nossos trabalhos

LAGUNA — Santa Catarina

INGLATERRA

Uma carta postal chegou ao destino 50 anos depois de ter sido posta no correio

LONDRES. — Uma carta postal chegou ao destino 50 anos depois de ter sido posta no correio, pois trazia a data de 1 de Março de 1877 e era dirigida a uma mulher que já faleceu ha trinta anos.

A carta-postal foi entregue em Plymouth, á norra da destinatária, que teve que pagar pela diferença de porte a insignificante quantia de dois pences. A carta, cujo texto acha-se em parte quasi apagado, trazia um selo com a effigie da Rainha Vitoria.

Serraria á venda

Em Morretes, municipio de Araranguá, distante da Estrada de Ferro, 200 metros, vende-se uma serraria, bem montada, com 3 fls. de serras trabalhando, uma das melhores no Sul do Estado; e bom engenho para beneficiar milho e arroz em lugar proprio para desenvolver outra qualquer industria beneficiadora.

Quem pretender, queira se dirigir, para informação, a esta redação ou ao seu proprietario, sr. Teodoro Scardueli, em Araranguá

VENDE-SE uma mobilia de quarto, estilo moderno e em ótimo estado. A tratar com T. Baimha, Praça Lauro Muler, 1.

PREFEITURA MUNICIPAL

RESOLUÇÃO No. 161

O CIDADÃO GIOCONDO TASSO, Prefeito Provisorio do Municipio de Laguna, no uso de suas atribuições, e, considerando que o atraso verificado no pagamento dos fóros dos terrenos municipais é motivado, em grande parte, pela ignorancia dos contribuintes quando ás obrigações impostas pelas clausulas contratuais e pelo Código Civil Brasileiro; considerando que a exigencia da renovação dos contratos de aforamento incorridos em comisso por falta de pagamento dos fóros por mais de três anos viria prejudicar inumeros enfiteutas, com poucas vantagens para a Prefeitura, alem de dificultar a regularização das diversas transferencias por compra ou herança, resolve o seguinte:

Artigo unico — Fica concedido um prazo especial, até o dia 30 de Junho do corrente ano, para todos os proprietarios de terrenos foreiros ao Municipio liquidarem os seus debitos provenientes de fóros em atraso, independente de renovação do respectivos contratos de aforamento, revogadas as disposições em contrario.

CUMpra-SE E Publi-QUE-SE

Prefeitura Municipal de Laguna, em 30 de Março de 1935.

(a) *Giocondo Tasso*

Publicado em 30 de Março de 1935.

(a) *José Freitas*

Secretario da Prefeitura

3 — 3

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal Provisorio, torno público, a quem interessar possa, que foi requerido, por aforamento perpetuo, pelo sr. Adelar Peterlongo Ely, representado por procuração, um terreno situado no arrabalde do Mar Grosso, medindo 22 metros de frente por 250 metros de fundo, ou sejam 5.500 metros quadrados, cujo terreno extremo pelo Norte com terras de João Rodrigues Moreira, pelo Sul com ditas de Berno Frankenberg e Luiz Gonzaga de Oliveira, pelo Leste com terras de Marinha e pelo Oeste com as vertentes do morro. Da medição do referido terreno está deduzida a faixa que compreende a avenida Costa Carneiro, com mais cinco metros de cada lado, alem das margens da estrada atual.

Quem se julgar com direitos ao referido terreno queira apresentar suas reclamações nesta Secretaria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data.

Laguna, 3 de Maio de 1935.

José Freitas
Secretario da Prefeitura

4 — 3

Officios Recebidos

Vila Nova, 10/5/1935. Hmo. sr. diretor do «Correio do Sul». — Laguna.

Tenho a honra de comunicar a V. S. que, em reunião de Assembléa Geral, realizada a sete de Abril do corrente ano, foi reeleita e empossada a Diretoria, da «S. R. 1.º de Janeiro», desta localidade para a gestão social de 1935-1936, ficando assim constituída:

Presidente, Americo de Oliveira; vice-presidente, Antonio Emidio Pires; 1.º secretario, Basílio José da Silva; 1.º tesoureiro, Manuel Bernado Pires; 2.º tesoureiro, Oranéz Roza.

Esperando merecer as vossas atenções, subscrevo-me com a maxima estima e consideração.

Basílio José da Silva — 1.º secretario.

TRICÔT

ENSINA-SE A CONFECÇÃO DOS MAIS VARIADOS TRABALHOS DE TRICÔT.

PREÇOS MODICOS. METODO RÁPIDO E EFICIENTE. TRATAR COM A. BAINHA, PRAÇA LAURO MULER, 1.

DIVERSÕES

Cinema Central

Será apresentado hoje pela ultima vez no Central, em sessão da tarde, o magnifico filme da United, intitulado *Moulin Rouge*.

Trata-se de um colossal filme revista, digno de ser apreciado por todos.

Em sessão da noite Warner Baxter e Elisa Landi, a dupla amorosa do outro mundo, apresentar-se-a em *Novos Amores*.

Um filme dedicado, suave e lindo que apresenta ainda mais dois astros bastante conhecidos: Vitor Jory o heróe de *Vidas sem Rumo*, e Miriam Jordan, a encantadora artista de inumeras produções da Fox.

COMILÃO POUCO ESCRUPULOSO!

O senador Artur Costa é homem de «parcialidade politqueira... e nenhuma dignidade»

O dr. Antonio Botini, autor da secção *A Cidade*, que se publica, em *A Gazeta*, de Florianópolis, com o pseudônimo de *Bisbilhota*, aprecia a desbriada atitude do sr. Artur Costa, do seguinte modo:

«Ali no Rio de Janeiro, no Largo da Lapa, os bondes cruzam-se em sentidos opostos um ao lado do outro, sem perigo e sem gravidade, com regular velocidade.

O provinciano, que lá chega, observa nesse cruzamento de bondes um fato interessantissimo: — E' a agilidade com que os garotos que ganham pão, vendendo balas, saltam duma plataforma na outra, sem se agarrarem na balustrada, com uma certeza exata e precisa, estando os bondes em movimento.

Ora; esse fato despertou, em mim, a necessidade duma análise mais profunda e eu pude chegar a conclusão de que a necessidade é que faz o homem. A necessidade dotou aqueles garotos do Largo da Lapa duma agilidade visual e duma certeza de pulo dignas de admiração.

O sr. Artur Costa quis imitar os moleques do Largo da Lapa, trocando de veiculo, no cruzamento; mas, pesado, tipo canastrão, perdeu o pulo, calvou-se pendurado no estribo, todo sujo, enlameado e engraxado; saiu emporcalhado, mas ainda assim se salvou com vida e para ele parece que viver é tudo; o resto nada vale.

E' preciso convir aquilo foi feio, indecoroso. Si o sr. Artur tivesse aderido, ou melhor, virado a casaca quando ainda o dr. Neréu Ramos estava com sua minoria, leal, heroica e decidi-

da, quando ainda necessitava de mais gente, vá; mais não fez isso. Jurou de mãos e pés juntos fidelidade a sua grei partidaria, e, no momento preciso, se apresentou na Assembléa, não para desempatar como Minerva, mas para aumentar uma maioria concreta já existente. Foi, portanto, na certa, revelou-se mais uma vez um comilão pouco escrupuloso.

Conheci o sr. Artur Costa quando Chefe de Policia, em 1928, em Campos Novos, na época em que o trucu-lento Barata Ribeiro andou por lá, promovendo distúrbios.

Tive, então, o prazer de dizer ao sr. Artur, Chefe de Policia, uma porção de desaforos, dada a sua parcialidade politqueira nos acontecimentos.

Disse-lhe, então, que a justiça se faria, no futuro, com uma revolução que o correria do governo a ponta-pés. Nessa ocasião, ficou-me a impressão dum homem de pouca dignidade, que, covardemente, se limitou a me chamar de exaltado. Agora, verifico que ele não tinha nenhuma.

O outubro de 1930 provou a sua covardia, acocorando-se, medroso, num cantinho de porão dum vapor da Costeira, para fugir da vitoria da revolução. E era, então, Secretario d'Estado!... Não foi corrido do governo a ponta-pés, porque correu de medo... sem saber do que...

Felizmente, para salvaguarda do carater, da dignidade e do brio da gente barriga-verde, o sr. Artur nasceu longe daqui e só veio para cá, já adulto, fazer a America».

LINHA DE ONIBUS

Tubarão - Florianópolis

VIA Braço do Norte - Anitapolis

Saídas de Tubarão : Terças e Sextas

Saídas de Florianópolis : Segundas e Quintas

às 6 horas da manhã

Combinação diariamente pela mesma empresa á

BLUMENAU - JARAGUÁ - JOINVILLE

Preços de Passagens :

	IDA	IDA E VOLTA
Tubarão-Florianópolis	40\$000	70\$000
Braço do Norte-Fpolis.	35\$000	65\$000
Anitapolis-Fpolis.	20\$000	35\$000

Mais informações com os agentes :

Florianópolis — JULIO VOIGT, Rua Felipe Schmidt, 38

Tubarão — CLODOALDO ALTHOFF, Casa May

Anitapolis — HOTEL KUNZ

Empresa Auto Viação Catarinense Ltda.

DR. ARMINIO TAVARES

Especialista em molestias do nariz, garganta ouvidos, cabeça e pescoço.

CLINICA E CIRURGIA

Atende no Consultorio do dr. Paulo Carneiro, das 6 ás 8 horas da noite.

— GRATIS AOS POBRES —

CORREIO DO SUL

NOS ESPORTES

Despôrto bretão

CASADOS versus SOLTEIROS

CASADOS: Varela; Bainha e Bertoldo; Moura, Pimentel (depois Batista) e Juvenal; Batista (depois Narbal), Carlitos, Quinquim, dr. Paulo e Caláu.

SOLTEIROS: dr. Tavares; Aurelio (depois Pedrinho) e Dario; Baiano (depois Tavora), Pedrinho (depois Aurelio) e Batista (depois Mussi); Chico, Martins, Celio, dr. Mussi (depois Batista) e Veiga.

Domingo passado, o *Campeão do Lamego* pareceu o *Coliseu*, em épocas longínquas. Cristãos e feras encontraram-se numa luta desigual. Os primeiros são os casados, por isso que, casando, se jungiram a um sacramento: o consorcio. Os segundos, os solteiros, que, ferozmente, se têm insurgido contra qualquer ideia de conexão. Antes só do que mal acompanhado. Aparte comentários de 2.º ordem, entremos no círculo do assunto. Vinte e dois desconhecidos futebolers, 11 casados e onze solteiros, *tête à tête*, mediram forças no *estádio lameguense*. Foi uma reprodução sincronizada da *Última corrida de touros em Salvaterra*, com pequena diferença: não havia touros nem conde dos Arcos.

Mas houve cousas do ar co da velha.

Não é nosso propósito descrever o estouro duma boiada. Euclides e Rui já o fizeram. Leia-os quem quiser. Nosso intuito é escrever uma crônica futebolística. Façamos-la, pois, no âmbito da justiça e na medida do real.

Preliminarmente, uma observação de moral desportiva: o futebol não é uma luta selvagem. Antes, um exercício amistoso e de solidariedade. Não sendo assim, é preferível bani-lo de nosso meio social.

Entretanto, o jogo se iniciara num ambiente de terror, havendo, de principio, um começo de pugilato.

Foi assim: um assistente desconhecido (vamos fazer-lhe uma estatua), por brincadeira ou terrorismo, berrou das arquibancadas: *Casado pra solteiro é café pequeno*. Foi o *quantum salis* para que o Varela desafiasse céus e terra. A muito custo, o Carvalho, que atuára como juiz de orfãos, conseguiu calma-lo.

O adjetivo pequeno fôra empregado relativamente ás chicrinhas do *Café Tupi* e não ao tamanho (metro e quarenta) do quiper que defendia a trave dos ama-secas.

Fôra esse projeto de briga regeitado em primeira discussão, o resto correu num mar de rosas, com espinhos...

Vai principiar a contenda. As equipes, ricamente vestidas, entram em campo. Por uma formalidade de estilo bizantino os contendorres saudaram a assistência que se comprimia (alguns ficaram guaraina) no quadrilátero verde do Lamego. Fez-se um silencio tão grande e tão profundo na assistência que se o côrvo de Edgar Poe voejasse por sobre o Lamego, seguido dum avião de dez motores ninguém ouviria coisa alguma...

Initium. O juiz joga para o alto um níquel de tostão: cara coroa! Casados, para lá; solteiros, para cá. Mais tarde a policia teve conhecimento de que o tostão, que pertencia ao Arminio, tornou destino ignorado. Foi aberto inquerito. Não tem importância. Continuemos a crônica do jogo de domingo. Começemos pelo quiper dos casados, o poliglota que desconhece todas as linguas, o famigerado Zeca Varela. Cognominaram-no de samburá, irmão gêmeo de balão furado.

Não fosse a heroicidade da defesa, uma dezena de bolas teriam ido a goal, fatalmente, determinando a

fragorosa derrota dos casados. Outro fenômeno interessante: os solteiros chutaram, sempre, com imperdoável erro de direção. Forneça-se-lhes, doutra vez, uma busola e um croquis do terreno, para se orientarem melhor. O único goal feito pelos solteiros foi devido a uma questão de altitude: a curva descrita pela bola tinha uma flexa maior de um metro e cinco centímetros. Por impervidência, o quiper não fôra munido de luneta astronômica. Passemos, agora, ao outro quiper, o Arminio, um centimento só, apenas, mais alto que o primeiro. Atuou batutamente bem, mas, apesar disso, foi furado tres vezes pelos casados. Não fosse a sua agilidade e uns restos antigos de técnica futebolística, os casados teriam sincronizado a canção do *Rebola bola*.

Fez algumas defesas bonitinhas e arrancou aplausos da multidão. Deu o primeiro passo a caminho contrário das Olimpíadas.

A figura *sui generis* do encontro foi o Tavora: andou sempre paralelo com a bola. Dai a impossibilidade de chuta-la. Encontrando-a uma única vez, sapateou como se estivesse em cima dum formigueiro da correção.

Não lhe neguemos, contudo, a intenção que teve de fazer alguma coisa...

O Mussi bancou deputado, vendeu-se, vergonhosamente, marcando um goal para os casados. Explica-se, porém, a sua atitude; encontra-se no ponto neutro: quasi casado. Não foi lynchado em campo devido à intervenção de terceiros e quartos (um dos quartos é o Varela).

O Bainha, abusando dos seus 2 metros de altura, formou a muralha dos casados. Varias vezes impediu que seu antonimio Varelinho (pai) enxergasse a bola. Bainha atuou com brutalidade e inteligência. Não vale nisto um paradoxo. Jogou com técnica e todos que iam ao seu encontro voltavam com velocidade maior que a distancia. O Ildefonso, cuja altura, com relação à do Zeca, é discutível, atuou sofisticadamente bem. Podia ter feito mais, porque é um velho futeboler. Correu muito e alcançou pouco. Contudo, fez força. O Joaquim mostrou que, em eras longínquas, conheceu o desporto bretão. Fez alguma coisa: pôs dois jogadores fóra de campo. O Juvenal não fez nada, mas impediu que os inimigos fizessem. Atrapalhou um pouquinho. Houve outros muito peores. O Pimentel, quando, no 2.º *of time*, ia desenvolver jogo, *pregou*, abandonando o campo. Foi pena. Que lindas pedgadas a assistência perdeu! Fica para outra vez.

O Valter forcejou um pouco; entretanto, varias vezes andou fora de posição. Houve lances, porém, em que mostrou vagos sintomas de que noutros tempos jogou um pouco de futebol. O Moura, apesar dos seus cinquenta e tantos quilos de barriga, fez pela vida. A assistência aplaudiu-o com delírio: ai, brriguinha! obtura o goal!

Narbal foi um batuta, nivelou-se em técnica e agilidade ao Ildefonso. Correu, gritou e... não fez nada.

O Juiz de Direito de Urussanga telegrafa ao deputado João de Oliveira

Ao dr. João de Oliveira, deputado à Assembléa Constituinte, foi transmitido o seguinte despacho: «URUSSANGA, 17. Deputado João de Oliveira, Florianópolis. — Acabo de ler a sua formosa oração, pronunciada na Assembléa, á memoria do meu querido, inesquecível e fraternal amigo Almeida Cardoso, barba e covardemente assassinado em Canoinhás. Colega de turma desse grande juiz, rogo aceitar abraço de comovido reconhecimento. (Assinado) — Albino ds Sá Filho».

Contudo foi a garantia da vitória. Carlito, contrariante ao seu chará de *Uliú*, não fez comicidade, jogou com seriedade e fez *pendant* com seus companheiros de martirio conjugal. Entretanto, intenção vale tudo: teve desejos fracassados de prodígios futebolísticos. Bertoldo jogou fundo e sem fundamento.

Não obstante, saiu convencido de que ele, e não o Bainha, foi o *pinot*, da vitória. Ai, sem exórdios e *sem animus injuriandi*, o que foi a tarde desportiva de domingo. Os casados, ao menos, mereceram algumas decomposturas; os solteiros, nem isso. Estiveram muito a quem de qualquer conceito desportivo: Desordem nas posições, fragilidade física, desânimo moral. Não foram apedrejados (e o mereciam) devido a energica intervenção da policia de costumes. Resta-lhes, apenas, uma iniciativa de reabilitação: o casamento.

Casem-se, fortifiquem-se e voltem, querendo. Os casados, não obstante só conhecerem bolas de futebol em vitrinas de armazem, derrotaram heroicamete o fragilissimo *team* dos solteiros, com o resultado de 3x0. O goal que estes fizeram foi de circunstâncias duvidosas, contado devido á extrema bondade e dubia atuação do juiz.

Na sensata opinião da assistência, os solteiros saíram lisos. Só encampamos o *veriditum* justo e desapassionado: *judicatio populus*. Os solteiros, pensando que o peso da familia influiria na corrida dos casados, erraram redondamente nos calculos que vinham de fazer nas esquinas e nos cafés. Jogaram, ferozmente, blasonaram e, afinal, foram vergonhosamente derrotados: 3x0. *Rez non verba*.

Epilogo! Apotóse! Glorificação! Ao terminar a inesquecível tarde desportiva, o sr Teutonio Batista e Al Lirio Al Cantara, constituídos em comissão, por conta propria e consignações, ofereceram aos casados uma grinalda de noiva e uma finissima anfora de ouro puro. O sr. Teutonio, visivelmente comovido, produziu bellissima peça oratoria.

Acompanhou-o ao violão o sr. Alirio. S. S., depois de se distender longamente sobre assuntos de atualidade (crise, reajustamento e voto secreto), perorou brilhantemente, apomorfinando um hino aos detentores dos troféus da vitória.

E assim terminou aquela memorável tarde olimpica. O resultado deste jogo foi irradiado por todo o mundo, em ondas curtas e longas!...

Desafio Original

O «onze» dos solteiros, fragorosamente desbaratado no memorável e estupendo combate de domingo último, não se conformando com a derrota, imprevisita porém justa, lançou, aos quatro ventos, em milhares de programmas, o seguinte desafio:

O dr. Vitor Konder foi eleito Superintendente das indústrias Renaux, Reunidas



Em recente assembléa geral, realizada na cidade de Brusque, neste Estado, foi eleito Superintendente das Fábricas Renaux, Reunidas, o sr. dr. Vitor Konder, ex-ministro da viação.

As Fábricas Renaux, pela vastidão de sua montagem e amplitude de seus negocios, honra a indústria nacional. Exigindo-se uma verdadeira capacidade de trabalho para dirigi-las com êxito, estamos certos que elas acertaram em eleger a figura inconfundível do sr. dr. Konder, que saberá manter o grau de prosperidade em que se encontram e, certamente, lhes rasgará horizontes mais dilatados, para glória do Trabalho Catarinense, propulsor da riqueza patria.

«Movimento subversivo Revanche (Repto)»

De acordo com o Art. 3450, paragrafo 0 (zero), alinea B (beta), da Lei de Insegurança, os solteiros requerem uma reviravolta a campo (sem *animus* de estabulação) do pretencioso time dos casados, cuja *lavagem* será, sem recursos, aplicada de acôrdo com o Cod. Civil comentado, pelo que passam os solteiros a fundamentar o presente recurso:

1) O juiz viu um penalti que a maioria não viu (Ordenação Felipinas);
2) não viu um penalti que a maioria viu (Alvará do Império);
3) não percebeu a intenção dum jogador sem olhos, marcando um goal feito em sentido contrario (marcha á ré) (Assento de abril de 1772);

4) a anulação dum goal honesto e raramente feito, que passou acima do quiper, cuja altura não excede a um metro e quarenta (Phenômeno de refração total ou amaturado do juiz);

5) os casados não exhibiram, em campo, documentos comprobatorios de seus casamentos (Litigio entre conjuges);

6) O Illiputiano quiper dos casados, em vez da bola, pega um jogador (forças iguais em sentidos contrários se anulam);

7) considerando que a vitória dos casados foi uma consideração ás solteiras (observação *in loco*);

8) considerando que as torcidas (não é de lampião), das casadas pró maridos prejudicaram as torcidas dos solteiros (influencia mesologica);

9) considerando que os casados dormiram cedo e os solteiros tarde (Serviços domésticos — Decreto 16107 — 1923);

10) considerando que o campo, inclusive a assistência, estava ameaçado de apro-

Sociais

NASCIMENTOS

O lar do sr. Deodete Alves Cabral, em Rio America, Urussanga, foi enriquecido com o nascimento de uma robusta menina, que tomou o nome de Jocelina Maria.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Joana Capanema; o sr. Cezar Liberato.

Amanhã, a exma. sra. d. Frida Balsini, esposa do sr. Conrado Balsini, residente em Blumenau; o sr. José Fernandes de Oliveira; a exma. sra. d. Dulcinea Barbosa, esposa do sr. João Raulino Barbosa, negociante em Parobé.

DIA 21, a exma. senhorita Odete Pinho filha do sr. Tacito Pinho; o sr. Hugo Ramos tabelião, residente no Rio Janeiro.

DIA 22, a exma. sra. d. Dulce Matos Rolin, esposa do sr. Ataliba Rolin; a exma. d. Olimpia Corrêa; o sr. Francisco Martins.

DIA 23, o sr. João José de Souza Medeiros; a menina Zuleide Orige; o menino Amauri, filho do sr. Isaias Viana; o sr. Amfiloquio Orige; a menina Valdeia, filha do sr. Manuel Aguiar Borges.

DIA 24, o jovem Mauro Gomes, filho do sr. João Moreira Gomes; a exma. sra. d. Otília Gonzaga Nicolazi, esposa do sr. Beniamim Nicolazi; a exma. sra. d. Lica de Bem Nunes; o sr. Genesio de Souza, comerciante em Araígaíba.

DIA 25, a exma. sra. d. Madalena Pinho, esposa do sr. Tacito Pinho; a exma. sra. d. Gilete Cardoso Orige, esposa do sr. Zedico Orige, residente em Tubarão; o sr. Antonio Nicolazi; o sr. Antonio Mendonça; o sr. Gregorio Manuel de Bem; a exma. sra. d. Zilda Costa da Cunha; o menino Albano, filho do sr. Antonio Machado da Rosa.

VIAJANTES

Pedro E. da Silva Medeiros Afim de inspecionar as

priação indebita (Canones pg. 45);

os solteiros, pelo exposto e por mais que não lhes foi licito dizer (Lei de Segurança) langaram (sem apomorfina) o presente repto extravasado nas leis, alvarás, resoluções, d'crepitos ou coisas que os valham, em vigor (Ayer) e esperam, em desespero, que os casados não adormeçam com a ficticia vitória alcançada num dia quente e voltem num dia (frio, marcando hora e local (si o campo não estiver com a mitra) para a nova e leal peleja, com fiel observancia das leis em voga desde 1603 até esta data (Similia similibus curantur).

Ito esperatum.

Os 11 Solteiros

Firmas reconhecidas, no cartorio de hipotecas.

Torneio Corante Popular

Hoje á tarde, deverão bater-se, no gramado lameguista, em disputa da 1.ª prova da temporada final do Torneio «Corante Popular, os quadros principais do «Barriga-Verde», desta cidade, e «America», de Tubarão.

Como partida preliminar, medirão forças, pela primeira vez, as representações infantis de Laguna e Tubarão, sob as cores do «Barriga-Verde» e do «Herclilio Luz».

Como se vê, tratam-se de dois jogos de sensação, que, por certo, atrairão elevado numero de espectadores ao estádio do «Almirante Lamego».

CORREIO DO SUL

NA RELIGIAO

D. Joaquim Domingues de Oliveira

Conforme noticiamos, chegou, segunda feira ultima, a esta cidade Sua Excia. Rvma. d. Joaquim Domingues de Oliveira, ilustre Arcebispo Metropolitano de Santa Catarina. Ao cais do desembarque compareceram autoridades, associações religiosas, collegios e grande massa popular. Ao pisar em terra, foi o ilustre antistite saudado pelo dr. Antonio Dib Mussi, que proferiu expressivo discurso em nome dos catolicos de Laguna. Sua Excia. Rvma. dirigiu-se, em seguida, com grande acompanhamento, até o predio do Centro «Frederico Ozanam» onde se paramentou. Quando o digno prelado dirigia-se á igreja, foi saudado á frente do templo pela senhorita Zulema Monguilhot.

Segunda, terça e quarta-feira foi ministrado o Sacramento do Crisma, estando a igreja sempre repleta de pessoas.

Nas novenas de Maria, d. Joaquim produziu excelentes prédicas, demonstrando, mias uma vez, a magnifica erudição de que é dotado.

Durante o tempo que Sua Rvma. permaneceu em Laguna, foi cercado das maiores provas de respeito e consideração. Quinta-feira, D. Joaquim seguiu para Imarú, na lancha S. Terésinha, tendo tido o seu embarque grande concurrencia de pessoas.

Missas da Semana

Segunda-feira, pelo finado Nicolino dos Santos, encomendada por José dos Santos; terça, por Benino João da Silva, encomendada por Maria Belisa dos Santos; quarta, no Colegio pelo falecido João Pardini, encomendada por José Patricio Lima; quinta por Antonio Figueredo, encomendada por Amelia; sexta, pela finada Maria Remor, encomendada pelo «Centro Popular Frederico Ozanam» e sabado, pelas almas, encomendada por Alvaro Carneiro.

agencias postais do Sul do Estado, esteve nesta cidade o sr. Pedro E. da Silva Medeiros, digno secretario do Diretor Regional dos Correios e Telegrafos de Santa Catarina. O sr. Medeiros, que residiu por muitos anos em Tubarão, pertence a conhecida familia catarinense, e goza pelos seus dotes de intelligencia e carater de geral estima nesta zona. S. S. teve a gentileza de visitar-nos em companhia de seu interessante filhinho Fernando.

Esteve nesta cidade, dando-nos o prazer de sua visita, o sr. Olivio Antonio Cardoso, negociante em Sambaiba.

Retornou para Florianópolis, o sr. Pompilio Pereira Bento, deputado estadual e chefe do P. Liberal deste municipio.

Seguiu para a capital do Estado a exma. sr. d. Heronidia Vendausen, esposa do sr. Ido Severo Duarte, comerciante local.

Em visita a sua exma. familia, está nesta cidade o sr. Bruno Tasso, do comercio do Rio Janeiro.

Regressou do norte do Estado o sr. Carlos Bessa, chefe da Irma Bessa & Veiga, desta cidade.

Chegou de Joinville o sr. João Alcantara Filho, que vem servir na sucursal do Banco do Comercio, desta cidade.

Seguiu para Florianópolis, o sr. José Freitas, secretario da Prefeitura Municipal.

Pelo Max, entrado ontem, vieram os seguintes passageiros: Fritz Jorge, José Prudencio, Haroldo Glavan, Trajano Alves Estêr. A. Reis, João Souza e sechora, Patricio Caldeira. Santos Alberton, Florinha Schifler, Pedro Angelo, Aldo Souza e Max Leite.

Faleceu quinta feira ultima, no hospital desta cidade, aonde se achava em tratamento, a exma. sra. d. Maria Chagas Machado, progenitora do sr. Francisco Chagas Machado, tesoureiro interino dos Correios e Telegrafos desta cidade.

Ao sepultamento da indiotosa senhora; compareceu grande numero de pessoas

Reinicio dos trabalhos da Barra

Telegramas de congratulação

«Laguna, 15/5/35. Dr. Nereu Ramos, Dignissimo Governador do Estado, Fpolis. Tenho maxima satisfação comunicar eminente chefe que perante autoridades locais, representantes imprensa e numerosos convidados, foi hoje pela manhã, sob direção engenheiro Petreli, lançada festivamente no mólhe primeira pedra para reinicio obras barra, legitima aspiração povo lagunense e todo sul Estado. Congratulando-me vossencia a quem especialmente se deve por nidavel victoria que representa salvação economica sul-catarinense, queira aceitar testemunho nosso reconhecimento e votos continuados vosso magnifico programa realizações, Saudações. Giocundo Tasso, Prefeito Municipal».

«Fpolis, 15/5/35. Prefeito Giocundo Tasso, Laguna. Aprox-me agradecer comunicação vosso telegrama hoje sobre festividade, havida motivo lançamento primeira pedra reinicio obras barra Laguna. Esse acontecimento que representa maxima aspiração noore povo Sul Estado e para qual fiz quanto me foi possível, vem abrir novo era prosperidade fecunda região sulina interamente merecedora iniciativas tal natureza. Cordiais saudações. Nereu Ramos, Governador».

Grupo Escolar Professora ANA GONDIN

Será inaugurado oficialmente, a 22 do corrente, o grupo escolar Professora Ana Gondin, do Magalhães. O programa da aludida cerimonia constará de 3 partes que são: Cerimonias religiosas, homenagem as Governo do Estado e Homenagem ao Departamento de Educação

Para assistirmos a inauguração, recebemos atencioso convite dos srs. Taciano B. do Nascimento, inspetor escolar e Roial Silva, diretor do «Grupo P. Ana Gondin».

Juizo Federal

Assumiu, em Florianópolis, as funções de Juiz Federal substituto, o nosso distinto conterraneo dr. Osvaldo Bulcão Viana.

Foi aposentado

RIO, 17 — Foi ontem assinado o ato de aposentadoria do agente de imposto de consumo em Santa Catarina, Arnaldo Claro Santiago.

NEREU RAMOS,

Com a visão nítida dos homens e dos fatos, foi quem precisamente definiu, em praça pública, nos comícios de Florianópolis e Laguna, a equívoca personalidade de Manuel Pedro: - transfuga e ingrato



ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 19 de Maio de 1935 || NUMERO 178

AGRIPA FARIAS,

um dos traidores de última hora, agride, em Florianópolis, o jornalista

Tito Carvalho

A *Patria*, do dia 11, assim noticia o escandaloso acontecimento:

— «Foi, ontem, agredido em plena via pública, pelo deputado Agripa Farias, o brilhante jornalista conterrâneo Tito Carvalho.

Quando mais intenso era o movimento, á tarde, saindo de um grupo em que se encontrava o dr. Cesar Avila, o sr. Agripa Farias encaminhou-se para a roda em que palestrava o jornalista Tito Carvalho, e, após breve inter-pelação, levantou a bengala de que se achava munido, procurando descarregá-la na cabeça do conhecido jornalista. Foi quando o sr. Tito Carvalho, prevendo as consequências do gesto do seu agressor, atracou-se com ele, atirando-o ao solo. Imediatamente cercado pelos amigos, não pôde o vibrante jornalista aplicar no agressor o corretivo que tão insolito procedimento merecia.

Não podemos silenciar a nossa indignação perante a estranha atitude do sr. Agripa Farias.

Aliás, dados os precedentes morais do eminente transfuga, conhecida a sua fraqueza mental, já diagnosticada pelos clínicos e pelos tristíssimos papéis que vem representando no cenário político de nossa terra, o gesto do já celebrizado Agripa não deve causar espanto a ninguém.

Trata-se, como se viu, de um individuo perigoso que não somente se mostrou capaz da

vil traição cometida, como, também, da violência da qual ontem deu lamentável prova.

Corrido pela gente honesta de nossa terra, zurrado pelo desprêso do povo e sentindo em todos os olhares a reprovação que o seu repul-sivo gesto havia causado, Agripa Farias era visto, cosido ás paredes, ansioso por passar despercebido, sem coragem para olhar os homens de bem.

Causou, porisso, espanto o gesto do tresloucado político. Os que o conhecem, afirmam-no um incapaz e que, tal atitude, somente se explica pelo interesse de pessoas que, ultimamente, vinham assumindo a tutela mental do trétego representante de uma agremiação que ele depois veio a trair, levando-o a comprometer irremediavelmente um nome que lhe competia zelar.

Viu, porém, Agripa, no revide que se lhe opôs, a reprovação unanime e principalmente a manifestação popular que contra ele foi feita, o estado da alma de um povo que foi traído, povo que não merece que ainda mais o queiram enxovalhar.

Após o atentado, o povo, que assistiu á covarde agressão, prorrompeu em assuadas ao sr. Agripa Farias que, ás pressas se retirou do local.

Durante o resto da tarde e á noite, grande massa popular conservou-se na praça comentando e verberando, indignadamente, o procedimento do infeliz transfuga.»

O REINICIO DOS TRABALHOS DA BARRA LEVANTAMENTO DO MOLHE

A 14 do corrente foi atacado o reinicio do serviço de levantamento do mólhe da barra. Para assistir á cerimonia do lançamento dos primeiros blócos de pedra, o sr. Giocondo Tasso, prefeito municipal, expediu convite á imprensa local.

O sr. Leonardo Preteli, diretor-tecnico dos serviços da barra, conduziu o sr. prefeito, representantes da imprensa e demais assistentes até o local, para apreciarem o inicio do levantamento da base do mólhe. De volta, foi feita pelos convidados uma rapida visita aos diversos departamentos do

trabalho, onde já existe regular numero de operarios, em atividade, no serviço do magno problema que, uma vez concluido, importará na grandeza e prosperidade de Laguna e na expansão economica da vasta zona sulina.

Atendendo o convite do sr. prefeito e do diretor-tecnico dos serviços da barra, «Correio do Sul», na ausencia do seu diretor e redatores, fez-se representar pelo sr. Orestes Munhoz, chefe das oficinas graficas deste semanario.

DR. ANTONIO DIB MUSSI

OPERAÇÕES, DOENÇAS INTERNAS, VIAS URINARIAS, SIFILIS

Consultório: Rua Tenente Bessa nº. 7
CONSULTAS: Das 2 ás 5 horas.

LAGUNA — Sta. Catarina

A proposito de um discurso do deputado João de Oliveira

Criança de 4 pernas!

Recife, — O «Jornal Pequeno» estampa uma fotografia da criança de quatro pernas, que nasceu a 27 de Abril último, no povoado Lagôa da Vaca, distante tres kilometros da cidade de Surubim, neste Estado.

O pequeno monstro é do sexo masculino e tem despertado grande curiosidade entre a população dos municipios vizinhos, sendo incontáveis as pessoas que vão diariamente a Lagôa da Vaca, especialmente para vê-lo.

O prefeito de Surubim pretende enviar a criança para Recife, afim de ser examinada pela ciência e submetida a operação caso isso seja possível.

Os transfugas da Coligação estão moralmente mortos...

A *Patria*, noticiando os debates na Assembléa Constituinte do Estado, publica, em sua edição do dia 11, o seguinte tópico, no final de sua reportagem parlamentar.

— «Assistiu, hoje, a Assembléa a um belo discurso que, sobre a memória do saudoso magistrado dr. Almeida Cardoso, assassinado em Canoinhas, pronunciou o de-

putado João de Oliveira. Quando o vibrante jornalista sulino se referia á morte física, e tecia considerações em torno, o sr. Agripa fez menção de levantar-se. Pressentido, porém, pelo sr. Renato Barbosa, este lhe soprou, aliviado: — «Não saí, não, que não é conosso. Ele está falando em morte física. A nossa morte é moral».

A. TAVARES & CIA.

CASA FUNDADA EM 1926

END. TELEG. SERAVATA - CAIXA POSTAL, 1456

Rua do Mercado, 20 — Rio de Janeiro

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES DE

cereais, banha, lombo, laticínios e mais generos do país

Adiantamos 80 % sobre o valor dos generos embarcados

(perm. — 3 m.)

“O ESTADO”

Festejou, a 13 do corrente, o 21.º aniversario de fundação o nosso colega «O Estado», que se publica em Florianópolis, sob a brilhante direção do jornalista Altino Flôres.

Pela passagem da festiva data, apresentamos ao distinto colega as nossas felicitações.

SAL MARCA “IRAGEMA”

O MAIS PURO E LEGITIMO SAL DE MOSSORÓ

Atestam a sua superioridade os Srs. João Thomaz de Souza, Giacomo Pellegrini, Bortoluzzi Irmãos & Cº, Paulo Rizeiri, Luiz Pedro de Oliveira e outros, que, empregando em suas fabricas de produtos suínos, tem colhido os melhores resultados.

Devido a distancia de Mossoró a esta cidade, demora cerca de 30 dias o transporte do sal. Queiram porisso ter a bondade de fazer seus pedidos com antecedencia.

Unicos Depositarios OLIVEIRA IRMAO & CIA.

* Caixa Postal, 81

LAGUNA

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE,”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!

